

As drogas podem provocar alterações nas emoções, cognição e no comportamento devido ao prejuízo da capacidade de julgamento, da memória e do controle do pensamento(Laranjeira e Dunn, 2000;Laranjeira, 2001;Nassif,2004).O objetivo dessa pesquisa foi de investigar em homens adultos de 18 a 59 anos de idade da grande Porto Alegre aspectos cognitivos e emocionais em indivíduos abstinentes de drogas lícitas e ilícitas, usando questionário sócio-cultural e aspectos de saúde, Mini Plus(Amorin,2002);BAI e BDI(Cunha,2001) e STAXI(Biaggio,2000);WCST(Cunha et.al.,2005);AC(Cambraia,1991)e Dígitos Spam(WAIS III,1997). Os participantes foram testados individualmente. A pesquisa está em fase de análise preliminar de dados e a coleta atual é de 64 participantes, divididos em 3 grupos:(Controle, n=28 com média de idade de 32,39 anos,DP= 11,79;Misto, n=20 com média de idade de 27,95 anos,DP= 8,95 e Cocaína/Crack + Maconha + Álcool, n=16 com média de idade de 29,19 anos,DP=5,65).Os grupos foram pareados conforme idade, gênero, escolaridade e nível sócio-econômico.Como critérios de exclusão, consideraram-se o histórico de problemas neurológicos ou psiquiátricos, dificuldades visuais não corrigidas, daltonismo, analfabetismo, HIV e uso de medicação psiquiátrica. Os resultados mostraram que há diferenças estatisticamente significativa entre os três grupos estudados, sendo que os grupos com histórico de drogas apresentam prejuízos de memória de trabalho, níveis mais elevados de agressividade e ansiedade, quando comparados com o grupo controle.Pode-se concluir, até o momento que houve prejuízo cognitivo na memória de trabalho desses indivíduos, e alterações emocionais importantes na ansiedade e na raiva.É importante o conhecimento de alterações emocionais para um melhor planejamento de programas preventivos, buscando uma metodologia mais eficaz para dependentes de drogas.